

O Parque Nacional Peneda- Gerês (PNPG) é o único Parque do país. Situa-se na região Norte e a sua área estende-se por terrenos dos concelhos de Terras de Bouro, Montalegre, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço.

Cobrindo uma área de cerca de 70.000 hectares engloba as serras do Gerês, Soajo, Amarela e Peneda e os planaltos da Mourela e de Castro Laboreiro, sendo atravessado por inúmeras linhas de água. Prima pela riqueza das suas paisagens, que se espalham por entre serras, planaltos, vales, barragens, cascatas e uma fauna e flora riquíssimas.

Para além de toda a sua beleza natural, é também uma zona de tradições e costumes de pequenas aldeias que souberam combater o passar do tempo, guardando até hoje importantes vestígios arqueológicos. Conjugando a natureza no seu estado mais puro com a oferta de lazer e diversão, a Serra do Gerês reúne as condições necessárias para ser um dos melhores destinos de férias em Portugal.

O Parque oferece paisagens de muita beleza e a flora é tão diversa quanto os micros-climas, criados pelas diversas altitudes e exposições dos terrenos, assim como a fauna que se pode observar, motivos que cativam a atenção.

A flora é bastante diversificada e tem sido estudada por botânicos de todo o mundo. A área do

Parque é, igualmente, rica em espécies animais. Têm interesse turístico o gado bovino Barrosão, o Garrano selvagem, uma raça de cavalos milenar, já mencionada em textos dos romanos que ocuparam a Península, o cão de raça Castro Laboreiro, o Corço, Lobo, Javali, Raposa, Texugo, Lontra, Gato Bravo, Marta, Águia Real, Falcão, Largato de Água, Víbora e muitos outros de pequeno porte. Já povoaram a região que hoje faz parte do Parque, o Urso, que desapareceu em 1650 e a Cabra-Montês, desaparecida em 1890, mas que hoje reaparece na serra, vindo de Espanha, segundo se crê.

Os vestígios de castros e citânias são indícios de que a zona do Parque é habitada desde o neolítico, sendo os Iberos os primeiros habitantes identificados da região. Hoje existem 114 aldeias no interior do Parque, com cerca de 10.000 habitantes, possuindo à volta de 50.000ha. que cultivam sob a forma de lameiros ou explorações agrícolas. A hidrografia tem no Parque um papel importante, aí correm os rios Lima, Cávado, Laboreiro, Peneda, Fronfe, Fafião, Cabril, Homem, Caldo e Arado.

A orografia, com serras de grande altitude, desempenha uma função importante na criação de micro-climas. As principais são a Peneda, Soajo, Amarela (esta serra deve o nome à cor da vegetação que a cobre na primavera), Gerês, Mourela e Castro Laboreiro.

Além das belezas naturais, são ainda motivo de interesse turístico as várias aldeias típicas, como Sirvozelo ou Pitões ou os monumentos como mosteiros, cruzeiros, alminhas, pontes, pelourinhos, castelos, marcos milenários e outros. Ou ainda, a arquitectura popular: Fornos do povo (Tourém, por exemplo), Moinhos de água, etc. As Termas do Gerês, que se situam na área do Parque, são procuradas por muita gente devido ao valor terapêutico das suas águas.

Reserva da Biosfera

O Programa "Reserva da Biosfera" (Man and the Biosphere - MaB) foi lançado em 1971 e é um programa de cooperação científica internacional sobre as interações entre as pessoas e o seu meio. Busca o entendimento dos mecanismos dessa convivência em todas as situações bioclimáticas e geográficas da biosfera, procurando compreender as repercussões das ações humanas sobre os ecossistemas mais representativos do planeta.

O objetivo central do Programa é promover o conhecimento, a prática e os valores humanos para implementar as boas relações entre as populações e o ambiente em todo o planeta.

A criação da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurês, (inclui os territórios do Parque Nacional da Peneda-Gerês, do Parque Natural da Baixa Limia-Serra do Xurés e concelhos abrangidos de ambos os lados da fronteira) procura garantir este objetivo num território de fronteira já classificado e que, assim, assume cada vez maior importância a nível da conservação da natureza e da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

Fontes:

Correia de Azevedo, José. Parque Nacional Peneda-Gerês Um éden verde num espaço ecológico . Sabatina, 1994

<http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/ap/pnpg/estat-cons>